

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Maria Clara Abaurre Paiva

No. USP: 11839354

Curso na ECA: Jornalismo

Dados do Intercâmbio

Universidade de destino: Sapienza Università di Roma

Curso na IES: Não especificado

Período: () 1º Semestre de ____ () 2º Semestre de ____ (X) Ano Completo de 2023

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Visual and Literary Cultures
▪ English Literature II-M
▪ Anglo-American Literature I-M
▪ Information Design Studio
▪ Giornalismo Internazionale
▪ Lingua Italiana per studenti stranieri - A1
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Em Visual and Literary Cultures estudamos o renascimento italiano e realizamos visitas a monumentos e galerias. Nas disciplinas de Literatura, tive alguma dificuldade com os trabalhos finais por não ser originalmente estudante de Literatura, mas com algumas leituras extras foi resolvido. Information Design Studio, por sua vez, é um curso de Design, então algumas atividades também foram um pouco mais complicadas por falta de conhecimento técnico dos programas, mas os professores e colegas foram de grande auxílio. Por fim, Giornalismo Internazionale foi uma matéria ligada ao meu curso de origem e que me apresentou uma perspectiva do jornalismo com a qual não tive contato durante o curso na ECA e, apesar de ter sido a única matéria que cursei em italiano, não tive nenhuma dificuldade com a língua.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Como muitos cursos são considerados integrais, as matérias são oferecidas em horários um pouco incomuns para o que estamos acostumados na ECA, com aulas de manhã e de tarde da mesma matéria, por exemplo. Por isso, muitas das matérias que eu gostaria de cursar tinham conflito de horários e eu acabei precisando mudar o meu Learning Agreement nos dois semestres.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Mesmo assim, consegui cursar matérias que me interessavam e tive o auxílio da Sapienza para entender como funcionava a matrícula lá.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

A quantidade de disciplinas foi adequada porque, além das atividades na universidade, é interessante ter algum tempo livre para explorar a cidade, participar de eventos culturais, aprofundar o conhecimento da língua, entre outras atividades. No meu primeiro semestre, cursei quatro matérias teóricas e no segundo, como escolhi cursar matérias mais práticas, consideradas laboratórios, optei por cursar apenas duas, já que possuíam uma carga horária maior.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim. Apenas uma das matérias teve o conteúdo diferente do que estava previsto, por um erro no site da Sapienza, mas o professor informou na primeira aula que o conteúdo tinha sofrido uma mudança e eu escolhi cursar a disciplina mesmo assim. Em geral, achei que eu estava muito bem preparada para cursar as matérias que escolhi, em sua maioria parte de programas de mestrado, pela experiência que tive na USP e os professores da Sapienza também foram muito solícitos com as dúvidas que tive em relação a avaliação.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): Provas orais

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores

Centro Esportivo

Alojamento

Tutor

Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central

Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil

www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br

Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Pensando nas matérias que eu escolhi cursar, eu considero que os cursos tiveram a qualidade equivalente ao meu curso na ECA. Contudo, levando em consideração que foram, em sua maioria, matérias de mestrado, eu não achei as matérias e questões discutidas muito aprofundadas, uma vez que me pareceram ter o mesmo nível de dificuldade de matérias de bacharelado que eu havia cursado na ECA.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Houve uma atividade organizada pela Sapienza, a qual não pude comparecer. As outras atividades foram organizadas por associações ligadas ao Erasmus.

b) Como foram?

As atividades foram muito diversas. De festas a pic-nics nos parques de Roma, as atividades eram bem organizadas e a equipe responsável fazia questão de que todos tivessem alguém para conversar quando se tratava de dinâmicas em grupo.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Apesar de ter conhecido alguns italianos, tive mais contato com estrangeiros e com brasileiros. Em geral, usei muito mais o inglês para me comunicar.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores foram bem receptivos. Alguns eram mais acessíveis que outros, mas nunca tive nenhum problema relacionado a isso.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Eu não precisei de visto, porque tenho cidadania espanhola.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Eu não precisei me registrar, porque tenho cidadania espanhola.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Não precisei fazer documentos.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central

Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil

www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br

Fone: +55 11 3091-4478

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Eu comprei o seguro saúde para a viagem.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Precisei usar o seguro duas vezes. Uma das vezes, quando estava viajando, precisei ir ao pronto socorro e tive um pequeno problema com o atendimento porque o primeiro médico que me atendeu se recusou a falar em inglês comigo, mas eu consegui me comunicar pelo Google Tradutor e fui atendida por outro médico em seguida.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (X)Sim ()Não

Se sim, qual? Programa de Bolsas de Intercâmbio Internacional para os alunos de Graduação da USP.

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
cerca de 9 mil reais (comprei as passagens separadamente)	2.450,00	115,00	2.000,00	0,00	500,00	70.000,00

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: entre R\$5,50 e R\$5,30

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt/ECA e AUCANI em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

O trabalho desenvolvido pela CRInt/ECA e pela AUCANI é de completa excelência. Todas as minhas dúvidas foram sanadas rapidamente e a divulgação feita pelos grupos de WhatsApp é ótima e foi o que me permitiu essa experiência.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt/ECA e/ou AUCANI fossem aperfeiçoados?

Não tenho sugestões.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Parte IX - Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

O Intercâmbio foi uma experiência única e sem a qual eu não me enxergo como sou hoje. No âmbito acadêmico, eu percebi como a Universidade brasileira é excelente e precisa ser valorizada e também descobri diversas possibilidades para o meu futuro acadêmico no exterior. Em relação a vida profissional, eu acredito que o intercâmbio abre diversas portas e nos apresenta possibilidades que não teríamos considerado antes de morar em outro país. A área que mais foi impactada, contudo, foi a pessoal. Nesse um ano morando na Itália, eu me descobri capaz de fazer coisas que não imaginava antes, aprendi a resolver problemas em outras línguas, aprendi a amar minha própria companhia e conheci pessoas incríveis que espero levar para sempre comigo.

2) Que conselhos e/ou dicas você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Encontrar um lugar para morar em Roma é muito difícil, por isso, aconselho que conversem com outros intercambistas, o pessoal que está voltando, e se adiante o máximo possível na busca por moradia. Essa é uma das fases mais estressantes do intercâmbio e pode ser que, como eu, você tenha sorte de encontrar um lugar com um preço bom por meio de outros brasileiros que estão voltando para o Brasil na mesma época em que você estiver indo.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Informações adicionais para o Site da CRInt/ECA (opcional):

1) Se quiser, deixe abaixo suas redes sociais e/ou endereço de e-mail para futuros intercambistas da ECA te contatarem:

- Facebook: _____
- Instagram: @maria_abaurre
- LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/maria-clara-abaurre/>
- E-mail: mariaclara.abaurre@usp.br

2) Breve depoimento para futuros intercambistas (máximo 500 caracteres):

Quando eu penso no meu intercâmbio, eu me lembro que foi uma amiga que me deu o empurrãozinho final para que eu me inscrevesse. Talvez sem ela eu nunca tivesse ido, nunca tivesse vivido o que vivi e conhecido as pessoas que conheci. Ainda bem que eu tive alguém para me dizer pra tentar, pra me dizer que eu ia encontrar um jeito de fazer dar certo.

E agora é a minha vez de dizer: tente! E tente sem muito medo. A gente geralmente é capaz de muito mais do que a gente imagina. Se você tem essa vontade, esse sonho de fazer um intercâmbio, aplique, procure uma bolsa, pesquise todas as possibilidades, converse com quem já foi. Eu não acho que essa é uma experiência para todas as pessoas, é claro, mas eu acredito que as pessoas que tem essa vontade, não devem ter medo. Em alguns momentos, vai ser difícil, sim. Mas, em outros, você vai viver as experiências mais incríveis da sua vida e qualquer perrengue vai ter valido a pena.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478

E, quando você estiver lá, se arrisque. Conheça pessoas. Não tenha vergonha de mandar mensagem e marcar um rolê pro dia seguinte. Vá aos eventos. Conheça a cidade. Faça um curso de língua. Vá sozinho ou acompanhado. Chame aquela pessoa pra um date, viaje com pessoas que você nem conhece tão bem, vá na estação de trem buscar alguém que você nem conhece só porque é brasileiro. É assim que você conhece pessoas não tão legais ou seus melhores amigos, é assim que você fica horas esperando um trem numa cidade minúscula ou que você vê a praia mais bonita da Itália, é assim que você constrói memórias que vão ser para sempre suas, boas ou ruins, mas com toda certeza especiais.

O intercâmbio é um momento muito único, muito difícil de descrever. Tudo que eu consigo dar de conselho é tente, se arrisque, experimente, descubra. Com uma dose de cuidado, é claro, mas sem muito medo. Viva o que o esse momento te permitir e viva tudo, porque eu nunca ouvi ninguém dizer que não gostou.

3) Insira abaixo foto(s) de você na cidade onde realizou o intercâmbio:

